

JOSUÉ

Capítulo 1

Palavra do SENHOR a Josué

¹ Depois da morte de Moisés, servo do SENHOR, disse o SENHOR a Josué, filho de Num, auxiliar de Moisés: ² “Meu servo Moisés está morto. Agora, pois, você e todo este povo preparem-se para atravessar o rio Jordão e entrar na terra que eu estou para dar aos israelitas. ³ Como prometi a Moisés, todo lugar onde puserem os pés eu darei a vocês. ⁴ Seu território se estenderá do deserto ao Líbano^a, e do grande rio, o Eufrates, toda a terra dos hititas, até o mar Grande^b, no oeste. ⁵ Ninguém conseguirá resistir a você todos os dias da sua vida. Assim como estive com Moisés, estarei com você; nunca o deixarei, nunca o abandonarei.

⁶ “Seja forte e corajoso, porque você conduzirá este povo para herdar a terra que prometi sob juramento aos seus antepassados. ⁷ Somente seja forte e muito corajoso! Tenha o cuidado de obedecer a toda a lei que o meu servo Moisés lhe ordenou; não se desvie dela, nem para a direita nem para a esquerda, para que você seja bem-sucedido por onde quer que andar. ⁸ Não deixe de falar as palavras deste Livro da Lei e de meditar nelas de dia e de noite, para que você cumpra fielmente tudo o que nele está escrito. Só então os seus caminhos prosperarão e você será bem-sucedido. ⁹ Não fui eu que lhe ordenei? Seja forte e corajoso! Não se apavore, nem desanime, pois o SENHOR, o seu Deus, estará com você por onde você andar”.

Os Preparativos para a Conquista da Terra

¹⁰ Assim Josué ordenou aos oficiais do povo: ¹¹ “Percorram o acampamento e ordenem ao povo que prepare as provisões. Daqui a três dias vocês atravessarão o Jordão neste ponto, para entrar e tomar posse da terra que o SENHOR, o seu Deus, lhes dá”.

¹² Mas às tribos de Rúben, de Gade e à metade da tribo de Manassés Josué disse: ¹³ “Lembrem-se da ordem que Moisés, servo do SENHOR, deu a vocês, quando o SENHOR, o seu Deus, lhes prometeu descanso e dar-lhes esta terra: ¹⁴ ‘As suas mulheres, os seus filhos e os seus rebanhos poderão ficar na terra que Moisés lhes deu a leste do Jordão, mas todos os homens de guerra, preparados para lutar, atravessarão à frente dos seus irmãos israelitas’. Vocês os ajudarão ¹⁵ até que o - SENHOR conceda um lugar de descanso para eles, como deu a vocês, e até que eles também tenham tomado posse da terra que o SENHOR, o seu Deus, lhes dá. Depois disso vocês poderão voltar e ocupar a sua própria terra, que Moisés, servo do SENHOR, lhes deu a leste do Jordão, na direção do nascer do sol”.

¹⁶ Então eles responderam a Josué: “Tudo o que você nos ordenar faremos, e aonde quer que nos enviar iremos. ¹⁷ Assim como obedecemos totalmente a Moisés, também obedeceremos a você. Somente que o SENHOR, o seu Deus, seja com você, como foi com Moisés. ¹⁸ Todo aquele que se rebelar contra as suas instruções e não obedecer às suas ordens, seja o que for que você lhe ordenar, será morto. Somente seja forte e corajoso!”

Capítulo 2

Raabe e os Espiões

¹ Então Josué, filho de Num, enviou secretamente de Sitim dois espiões e lhes disse: “Vão examinar a terra, especialmente Jericó”. Eles foram e entraram na casa de uma prostituta chamada Raabe, e ali passaram a noite.

² Todavia, o rei de Jericó foi avisado: “Alguns israelitas vieram aqui esta noite para espionar a terra”. ³ Diante disso, o rei de Jericó enviou esta mensagem a Raabe: “Mande embora os homens que entraram em sua casa, pois vieram espionar a terra toda”.

⁴ Mas a mulher que tinha escondido os dois homens respondeu: “É verdade que os homens vieram a mim, mas eu não sabia de onde tinham vindo. ⁵ Ao anoitecer, na hora de fechar a porta da cidade, eles partiram. Não sei por onde foram. Corram atrás deles. Talvez os alcancem”. ⁶ Ela, porém, os tinha levado para o terraço e os tinha escondido sob os talos de linho que havia arrumado lá.

⁷ Os perseguidores partiram atrás deles pelo caminho que vai para o lugar de passagem do Jordão. E logo que saíram, a porta foi trancada.

⁸ Antes dos espiões se deitarem, Raabe subiu ao terraço ⁹ e lhes disse: “Sei que o SENHOR lhes deu esta terra. Vocês nos causaram um medo terrível, e todos os habitantes desta terra estão apavorados por causa de vocês. ¹⁰ Pois temos ouvido como o SENHOR secou as águas do mar Vermelho perante vocês quando saíram do Egito, e o que vocês fizeram a leste do Jordão com Seom e Ogue, os dois reis amorreus que vocês aniquilaram. ¹¹ Quando soubemos disso, o povo desanimou-se completamente, e por causa de vocês todos perderam a coragem, pois o SENHOR, o seu Deus, é Deus em cima nos céus e

^a 1.4 Hebraico: *a este Líbano*. Provavelmente montanhas do Líbano.

^b 1.4 Isto é, o mar Mediterrâneo; também em 9.1; 15.12,47 e 23.4.

embaixo na terra. ¹² Jurem-me pelo **SENHOR** que, assim como eu fui bondosa com vocês, vocês também serão bondosos com a minha família. Dêem-me um sinal seguro ¹³ de que pouparão a vida de meu pai e de minha mãe, de meus irmãos e de minhas irmãs, e de tudo o que lhes pertence. Livrem-nos da morte”.

¹⁴ “A nossa vida pela de vocês!”, os homens lhe garantiram. “Se você não contar o que estamos fazendo, nós a trataremos com bondade e fidelidade quando o **SENHOR** nos der a terra.”

¹⁵ Então Raabe os ajudou a descer pela janela com uma corda, pois a casa em que morava fazia parte do muro da cidade, ¹⁶ e lhes disse: “Vão para aquela montanha, para que os perseguidores não os encontrem. Escondam-se lá por três dias, até que eles voltem; depois poderão seguir o seu caminho”.

¹⁷ Os homens lhe disseram: “Estaremos livres do juramento que você nos levou a fazer ¹⁸ se, quando entrarmos na terra, você não tiver amarrado este cordão vermelho na janela pela qual nos ajudou a descer, e se não tiver trazido para a sua casa o seu pai e a sua mãe, os seus irmãos e toda a sua família. ¹⁹ Qualquer pessoa que sair da casa será responsável por sua própria morte; nós seremos inocentes. Mas, seremos responsáveis pela morte de quem estiver na casa com você, caso alguém toque nessa pessoa. ²⁰ E se você contar o que estamos fazendo, estaremos livres do juramento que você nos levou a fazer”.

²¹ “Seja como vocês disseram”, respondeu Raabe. Assim ela os despediu, e eles partiram. Depois ela amarrou o cordão vermelho na janela.

²² Quando partiram, foram para a montanha e ali ficaram três dias, até que os seus perseguidores regressassem. Estes os procuraram ao longo de todo o caminho e não os acharam. ²³ Por fim os dois homens voltaram; desceram a montanha, atravessaram o rio e chegaram a Josué, filho de Num, e lhe contaram tudo o que lhes havia acontecido. ²⁴ E disseram a Josué: “Sem dúvida o **SENHOR** entregou a terra toda em nossas mãos; todos estão apavorados por nossa causa”.

Capítulo 3

A Travessia do Jordão

¹ De manhã bem cedo Josué e todos os israelitas partiram de Sitim e foram para o Jordão, onde acamparam antes de atravessar o rio. ² Três dias depois, os oficiais percorreram o acampamento, ³ e deram esta ordem ao povo: “Quando virem a arca da aliança do **SENHOR**, o seu Deus, e os sacerdotes levitas^a carregando a arca, saiam das suas posições e sigam-na.

⁴ Mas mantenham a distância de cerca de novecentos metros^b entre vocês e a arca; não se aproximem! Desse modo saberão que caminho seguir, pois vocês nunca passaram por lá”.

⁵ Josué ordenou ao povo: “Santifiquem-se, pois amanhã o **SENHOR** fará maravilhas entre vocês”.

⁶ E disse aos sacerdotes: “Levantem a arca da aliança e passem à frente do povo”. Eles a levantaram e foram na frente.

⁷ E o **SENHOR** disse a Josué: “Hoje começarei a exaltá-lo à vista de todo o Israel, para que saibam que estarei com você como estive com Moisés. ⁸ Portanto, você é quem dará a seguinte ordem aos sacerdotes que carregam a arca da aliança: Quando chegarem às margens das águas do Jordão, parem junto ao rio”.

⁹ Então Josué disse aos israelitas: “Venham ouvir as palavras do **SENHOR**, o seu Deus. ¹⁰ Assim saberão que o Deus vivo está no meio de vocês e que certamente expulsará de diante de vocês os cananeus, os hititas, os heveus, os ferezeus, os girgaseus, os amorreus e os jebuseus. ¹¹ Vejam, a arca da aliança do Soberano de toda a terra atravessará o Jordão à frente de vocês. ¹² Agora, escolham doze israelitas, um de cada tribo. ¹³ Quando os sacerdotes que carregam a arca do **SENHOR**, o Soberano de toda a terra, puserem os pés no Jordão, a correnteza será represada e as águas formarão uma muralha”.

¹⁴ Quando, pois, o povo desmontou o acampamento para atravessar o Jordão, os sacerdotes que carregavam a arca da aliança foram adiante. ¹⁵ (O Jordão transborda em ambas as margens na época da colheita.) Assim que os sacerdotes que carregavam a arca da aliança chegaram ao Jordão e seus pés tocaram as águas, ¹⁶ a correnteza que descia parou de correr e formou uma muralha a grande distância, perto de uma cidade chamada Adã, nas proximidades de Zaretã; e as águas que desciam para o mar da Arábia, o mar Salgado^c, escoaram totalmente. E assim o povo atravessou o rio em frente de Jericó.

¹⁷ Os sacerdotes que carregavam a arca da aliança do **SENHOR** ficaram parados em terra seca no meio do Jordão, enquanto todo o Israel passava, até que toda a nação o atravessou pisando em terra seca.

Capítulo 4

O Memorial das Doze Pedras

¹ Quando toda a nação terminou de atravessar o Jordão, o **SENHOR** disse a Josué: ² “Escolha doze homens dentre o povo, um de cada tribo, ³ e mande que apanhem doze pedras do meio do Jordão, do lugar onde os sacerdotes ficaram parados. Levem-nas com vocês para o local onde forem passar a noite”.

^a 3.3 Alguns manuscritos do Texto Massorético e as Versões Grega, Siríaca e Aramaica dizem *e os levitas*.

^b 3.4 Hebraico: *cerca de 2.000 côvados*. O côvado era uma medida linear de cerca de 45 centímetros.

^c 3.16 Isto é, o mar Morto; também em 12.3; 15.2,5 e 18.19.

⁴ Josué convocou os doze homens que escolhera dentre os israelitas, um de cada tribo, ⁵ e lhes disse: “Passem adiante da arca do SENHOR, o seu Deus, até o meio do Jordão. Ponha cada um de vocês uma pedra nos ombros, conforme o número das tribos dos israelitas. ⁶ Elas servirão de sinal para vocês. No futuro, quando os seus filhos lhes perguntarem: ‘Que significam essas pedras?’, ⁷ respondam que as águas do Jordão foram interrompidas diante da arca da aliança do SENHOR. Quando a arca atravessou o Jordão, as águas foram interrompidas. Essas pedras serão um memorial perpétuo para o povo de Israel”.

⁸ Os israelitas fizeram como Josué lhes havia ordenado. Apanharam doze pedras do meio do Jordão, conforme o número das tribos de Israel, como o SENHOR tinha ordenado a Josué; e as levaram ao acampamento, onde as deixaram. ⁹ Josué ergueu também doze pedras no meio^a do Jordão, no local onde os sacerdotes que carregavam a arca da aliança tinham ficado. E elas estão lá até hoje.

¹⁰ Os sacerdotes que carregavam a arca permaneceram em pé no meio do Jordão até que o povo fez tudo o que o SENHOR ordenara a Josué, por meio de Moisés. E o povo atravessou apressadamente. ¹¹ Quando todos tinham acabado de atravessar, a arca do SENHOR e os sacerdotes passaram para o outro lado, diante do povo. ¹² Os homens das tribos de Rúben, de Gade e da metade da tribo de Manassés atravessaram preparados para lutar, à frente dos israelitas, como Moisés os tinha orientado. ¹³ Cerca de quarenta mil homens preparados para a guerra passaram perante o SENHOR, rumo à planície de Jericó.

¹⁴ Naquele dia o SENHOR exaltou Josué à vista de todo o Israel; e eles o respeitaram enquanto viveu, como tinham respeitado Moisés.

¹⁵ Então o SENHOR disse a Josué: ¹⁶ “Ordene aos sacerdotes que carregam a arca da aliança^b que saiam do Jordão”.

¹⁷ E Josué lhes ordenou que saíssem.

¹⁸ Quando os sacerdotes que carregavam a arca da aliança do SENHOR saíram do Jordão, mal tinham posto os pés em terra seca, as águas do Jordão voltaram ao seu lugar, e cobriram como antes as suas margens.

¹⁹ No décimo dia do primeiro mês o povo subiu do Jordão e acampou em Gilgal, na fronteira leste de Jericó. ²⁰ E em Gilgal Josué ergueu as doze pedras tiradas do Jordão. ²¹ Disse ele aos israelitas: “No futuro, quando os filhos perguntarem aos seus pais: ‘Que significam essas pedras?’, ²² expliquem a eles: Aqui Israel atravessou o Jordão em terra seca. ²³ Pois o SENHOR, o seu Deus, secou o Jordão perante vocês até que o tivessem atravessado. O SENHOR, o seu Deus, fez com o Jordão como fizera com o mar Vermelho, quando o secou diante de nós até que o tivéssemos atravessado. ²⁴ Ele assim fez para que todos os povos da terra saibam que a mão do SENHOR é poderosa e para que vocês sempre temam o SENHOR, o seu Deus”.

Capítulo 5

A Circuncisão dos Israelitas em Gilgal

¹ Todos os reis amorreus que habitavam a oeste do Jordão e todos os reis cananeus que viviam ao longo do litoral souberam como o SENHOR tinha secado o Jordão diante dos israelitas até que tivéssemos atravessado. Por isso, desanimaram-se e perderam a coragem de enfrentar os israelitas.

² Naquela ocasião o SENHOR disse a Josué: “Faça facas de pedra e circuncide os israelitas”. ³ Josué fez facas de pedra e circuncidou os israelitas em Gibeate-Aralote^c.

⁴ Ele fez isso porque todos os homens aptos para a guerra morreram no deserto depois de terem saído do Egito. ⁵ Todos os que saíram haviam sido circuncidados, mas todos os que nasceram no deserto, no caminho, depois da saída do Egito, não passaram pela circuncisão. ⁶ Os israelitas andaram quarenta anos pelo deserto, até que todos os guerreiros que tinham saído do Egito morressem, visto que não tinham obedecido ao SENHOR. Pois o SENHOR lhes havia jurado que não veriam a terra que prometera aos seus antepassados que nos daria, terra onde manam leite e mel. ⁷ Assim, em lugar deles colocou os seus filhos, e estes foram os que Josué circuncidou. Ainda estavam incircuncisos porque não tinham sido circuncidados durante a viagem. ⁸ E, depois que a nação inteira foi circuncidada, eles ficaram onde estavam, no acampamento, até se recuperarem.

⁹ Então o SENHOR disse a Josué: “Hoje removi de vocês a humilhação sofrida no Egito”. Por isso até hoje o lugar se chama Gilgal.

¹⁰ Na tarde do décimo quarto dia do mês, enquanto estavam acampados em Gilgal, na planície de Jericó, os israelitas celebraram a Páscoa. ¹¹ No dia seguinte ao da Páscoa, nesse mesmo dia, eles comeram pães sem fermento e grãos de trigo tostados, produtos daquela terra. ¹² Um dia depois de comerem do produto da terra, o maná cessou. Já não havia maná para os israelitas, e naquele mesmo ano eles comeram do fruto da terra de Canaã.

A Queda de Jericó

¹³ Estando Josué já perto de Jericó, olhou para cima e viu um homem em pé, empunhando uma espada. Aproximou-se dele e perguntou-lhe: “Você é por nós, ou por nossos inimigos?”

^a 4.9 Ou *ergueu as doze pedras que haviam estado no meio*

^b 4.16 Hebraico: *do Testemunho*. Isto é, das tábuas da aliança.

^c 5.3 Gibeate-Aralote significa colina dos prepúcios.

¹⁴ “Nem uma coisa nem outra”, respondeu ele. “Venho na qualidade de comandante do exército do SENHOR.” Então Josué prostrou-se, rosto em terra, em sinal de respeito, e lhe perguntou: “Que mensagem o meu senhor tem para o seu servo?”

¹⁵ O comandante do exército do SENHOR respondeu: “Tire as sandálias dos pés, pois o lugar em que você está é santo”. E Josué as tirou.

Capítulo 6

¹ Jericó estava completamente fechada por causa dos israelitas. Ninguém saía nem entrava.

² Então o SENHOR disse a Josué: “Saiba que entreguei nas suas mãos Jericó, seu rei e seus homens de guerra. ³ Marche uma vez ao redor da cidade, com todos os homens armados. Faça isso durante seis dias. ⁴ Sete sacerdotes levarão cada um uma trombeta de chifre de carneiro à frente da arca. No sétimo dia, marchem todos sete vezes ao redor da cidade, e os sacerdotes toquem as trombetas. ⁵ Quando as trombetas soarem um longo toque, todo o povo dará um forte grito; o muro da cidade cairá e o povo atacará, cada um do lugar onde estiver”.

⁶ Josué, filho de Num, chamou os sacerdotes e lhes disse: “Levem a arca da aliança do SENHOR. Sete de vocês levarão trombetas à frente da arca”. ⁷ E ordenou ao povo: “Avancem! Marchem ao redor da cidade! Os soldados armados irão à frente da arca do SENHOR”.

⁸ Quando Josué terminou de falar ao povo, os sete sacerdotes que levavam suas trombetas perante o SENHOR saíram à frente, tocando as trombetas. E a arca da aliança do SENHOR ia atrás deles. ⁹ Os soldados armados marchavam à frente dos sacerdotes que tocavam as trombetas, e o restante dos soldados seguia a arca. Durante todo esse tempo tocavam-se as trombetas. ¹⁰ Mas, Josué tinha ordenado ao povo: “Não dêem o brado de guerra, não levantem a voz, não digam palavra alguma, até o dia em que eu lhes ordenar. Então vocês gritarão!” ¹¹ Assim se fez a arca do SENHOR rodear a cidade, dando uma volta em torno dela. Então o povo voltou para o acampamento, onde passou a noite.

¹² Josué levantou-se na manhã seguinte, e os sacerdotes levaram a arca do SENHOR. ¹³ Os sete sacerdotes que levavam as trombetas iam adiante da arca do SENHOR, tocando as trombetas. Os homens armados iam à frente deles, e o restante dos soldados seguia a arca do SENHOR, enquanto as trombetas tocavam continuamente. ¹⁴ No segundo dia também rodearam a cidade uma vez, e voltaram ao acampamento. E durante seis dias repetiram aquela ação.

¹⁵ No sétimo dia, levantaram-se ao romper da manhã e marcharam da mesma maneira sete vezes ao redor da cidade; foi apenas nesse dia que rodearam a cidade sete vezes. ¹⁶ Na sétima vez, quando os sacerdotes deram o toque de trombeta, Josué ordenou ao povo: “Gritem! O SENHOR lhes entregou a cidade! ¹⁷ A cidade, com tudo o que nela existe, será consagrada ao SENHOR para destruição. Somente a prostituta Raabe e todos os que estão com ela em sua casa serão poupados, pois ela escondeu os espiões que enviamos. ¹⁸ Mas fiquem longe das coisas consagradas, não se apossam de nenhuma delas, para que não sejam destruídos. Do contrário trarão destruição e desgraça ao acampamento de Israel. ¹⁹ Toda a prata, todo o ouro e todos os utensílios de bronze e de ferro são sagrados e pertencem ao SENHOR e deverão ser levados para o seu tesouro”.

²⁰ Quando soaram as trombetas o povo gritou. Ao som das trombetas e do forte grito, o muro caiu. Cada um atacou do lugar onde estava, e tomaram a cidade. ²¹ Consagraram a cidade ao SENHOR, destruindo ao fio da espada homens, mulheres, jovens, velhos, bois, ovelhas e jumentos; todos os seres vivos que nela havia.

²² Josué disse aos dois homens que tinham espionado a terra: “Entrem na casa da prostituta e tirem-na de lá com todos os seus parentes, conforme o juramento que fizeram a ela”. ²³ Então os jovens que tinham espionado a terra entraram e trouxeram Raabe, seu pai, sua mãe, seus irmãos e todos os seus parentes. Tiraram de lá todos os da sua família e os deixaram num local fora do acampamento de Israel.

²⁴ Depois incendiaram a cidade inteira e tudo o que nela havia, mas entregaram a prata, o ouro e os utensílios de bronze e de ferro ao tesouro do santuário do SENHOR. ²⁵ E Josué poupou a prostituta Raabe, a sua família, e todos os seus pertences, pois ela escondeu os homens que Josué tinha enviado a Jericó como espiões. E Raabe vive entre os israelitas até hoje.

²⁶ Naquela ocasião Josué pronunciou este juramento solene: “Maldito seja diante do SENHOR o homem que reconstruir a cidade de Jericó:

“Ao preço de seu filho mais velho
lançará os alicerces da cidade;
ao preço de seu filho mais novo
porá suas portas!”

²⁷ Assim o SENHOR esteve com Josué, cuja fama espalhou-se por toda a região.

Capítulo 7

O Pecado de Acã e suas Consequências

¹ Mas os israelitas foram infiéis com relação às coisas consagradas. Acã, filho de Carmi, filho de Zinri^a, filho de Zerá, da tribo de Judá, apossou-se de algumas delas. E a ira do SENHOR acendeu-se contra Israel.

² Sucedeu que Josué enviou homens de Jericó a Ai, que fica perto de Bete-Áven, a leste de Betel, e ordenou-lhes: “Subam e espionem a região”. Os homens subiram e espionaram Ai.

³ Quando voltaram a Josué, disseram: “Não é preciso que todos avancem contra Ai. Envie uns dois ou três mil homens para atacá-la. Não canse todo o exército, pois eles são poucos”. ⁴ Por isso cerca de três mil homens atacaram a cidade; mas os homens de Ai os puseram em fuga, ⁵ chegando a matar trinta e seis deles. Eles perseguiram os israelitas desde a porta da cidade até Sebarim^b, e os feriram na descida. Diante disso o povo desanimou-se completamente.

⁶ Então Josué, com as autoridades de Israel, rasgou as vestes, prostrou-se, rosto em terra, diante da arca do SENHOR, cobrindo de terra a cabeça, e ali permaneceu até a tarde. ⁷ Disse então Josué: “Ah, Soberano SENHOR, por que fizeste este povo atravessar o Jordão? Foi para nos entregar nas mãos dos amorreus e nos destruir? Antes nos contentássemos em continuar no outro lado do Jordão! ⁸ Que poderei dizer, Senhor, agora que Israel foi derrotado por seus inimigos? ⁹ Os cananeus e os demais habitantes desta terra saberão disso, nos cercarão e eliminarão o nosso nome da terra. Que farás, então, pelo teu grande nome?”

¹⁰ O SENHOR disse a Josué: “Levante-se! Por que você está aí prostrado? ¹¹ Israel pecou. Violou a aliança que eu lhe ordenei. Apossou-se de coisas consagradas, roubou-as, escondeu-as e as colocou junto de seus bens. ¹² Por isso os israelitas não conseguem resistir aos inimigos; fogem deles porque se tornaram merecedores da sua destruição. Não estarei mais com vocês, se não destruírem do meio de vocês o que foi consagrado à destruição.

¹³ “Vá, santifique o povo! Diga-lhes: Santifiquem-se para amanhã, pois assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Há coisas consagradas à destruição no meio de vocês, ó Israel. Vocês não conseguirão resistir aos seus inimigos enquanto não as retirarem.

¹⁴ “Apresentem-se de manhã, uma tribo de cada vez. A tribo que o SENHOR escolher virá à frente, um clã de cada vez; o clã que o SENHOR escolher virá à frente, uma família de cada vez; e a família que o SENHOR escolher virá à frente, um homem de cada vez. ¹⁵ Aquele que for pego com as coisas consagradas será queimado no fogo com tudo o que lhe pertence. Violou a aliança do SENHOR e cometeu loucura em Israel!”

¹⁶ Na manhã seguinte Josué mandou os israelitas virem à frente segundo as suas tribos, e a de Judá foi a escolhida. ¹⁷ Os clãs de Judá vieram à frente, e ele escolheu os zeraítas. Fez o clã dos zeraítas vir à frente, família por família, e o escolhido foi Zinri. ¹⁸ Josué fez a família de Zinri vir à frente, homem por homem, e Acã, filho de Carmi, filho de Zinri, filho de Zerá, da tribo de Judá, foi o escolhido.

¹⁹ Então Josué disse a Acã: “Meu filho, para a glória do SENHOR, o Deus de Israel, diga a verdade. Conte-me o que você fez; não me esconda nada”.

²⁰ Acã respondeu: “É verdade que pequei contra o SENHOR, o Deus de Israel. O que fiz foi o seguinte: ²¹ quando vi entre os despojos uma bela capa feita na Babilônia^c, dois quilos e quatrocentos gramas de prata e uma barra de ouro de seiscentos gramas^d, eu os cobicei e me apossei deles. Estão escondidos no chão da minha tenda, com a prata por baixo”.

²² Josué enviou alguns homens que correram à tenda de Acã; lá estavam escondidas as coisas, com a prata por baixo.

²³ Retiraram-nas da tenda e as levaram a Josué e a todos os israelitas, e as puseram perante o SENHOR.

²⁴ Então Josué, junto com todo o Israel, levou Acã, bisneto de Zerá, e a prata, a capa, a barra de ouro, seus filhos e filhas, seus bois, seus jumentos, suas ovelhas, sua tenda e tudo o que lhe pertencia, ao vale de Acor. ²⁵ Disse Josué: “Por que você nos causou esta desgraça? Hoje o SENHOR lhe causará desgraça^e”. E todo o Israel o apedrejou, e depois apedrejou também os seus, e queimou tudo e todos eles no fogo. ²⁶ Sobre Acã ergueram um grande monte de pedras, que existe até hoje. Então o SENHOR se afastou do fogo da sua ira. Por isso foi dado àquele lugar o nome de vale de Acor, nome que permanece até hoje.

^a7.1 Alguns manuscritos dizem *Zabdi*; também nos versículos 17 e 18. Veja 1Cr 2.6.

^b7.5 Ou *as pedreiras*

^c7.21 Hebraico: *capa de Sinear*.

^d7.21 Hebraico: *200 siclos de prata e 50 siclos de ouro*. Um siclo equivalia a 12 gramas.

^e7.25 O termo aqui traduzido por *desgraça* está relacionado no hebraico com os nomes *Acã* e *Acor*.